

## NOTA DE IMPRENSA

### Centro Cultural da Malaposta a caminho da gestão privada!

A Câmara Municipal de Odivelas, aprovou no dia 1 de Junho, com os votos contra da CDU, a abertura de concurso público para a concessão da gestão e exploração do Centro Cultural da Malaposta. É sobejamente conhecida a posição da CDU no que deve ser a política cultural do nosso concelho e por isso a posição relativamente a este assunto só poderia ser de repúdio pela decisão da Câmara.

No dia 1 de Junho, após cerca de ano e meio de gestão municipal, a maioria PS / PSD apresenta a proposta para abertura de concurso público para a concessão da gestão e exploração do Centro Cultural da Malaposta.

Defendendo uma política cultural virada para todos, inclusiva, democrática, abrangente e tendo como privilegiados os agentes locais, para nós, eleitos da CDU esta é de facto uma decisão que reflete a incapacidade e negligência política do PS e PSD que gerem a Câmara Municipal de Odivelas de gerirem este equipamento único, no concelho.

Não aceitamos a privatização da cultura no nosso concelho e a demissão completa de quem tem essa responsabilidade na programação e definição da política cultural concelhia.

Não pactuaremos com esta opção, que assenta única e exclusivamente na justificação da diminuição de despesa, o que aliás fica por demonstrar, e suportada em estudos estritamente economicistas, difíceis aliás de entender se comparado com outros elaborados pela mesma consultora e que na altura serviram de justificação para a criação da Municipália. Não estivemos de acordo na altura. Tínhamos razão. Não estamos de acordo agora, estamos certos de que o tempo nos virá dar razão.

Para nós cultura é sinónimo de investimento, de qualidade de vida. É lazer, é elevação cultural e um meio de desenvolvimento de uma sociedade mais justa. E por isso pugnamos por um desenvolvimento e ação culturais que envolvam as populações e os agentes culturais locais, um projeto cultural abrangente e agregador, dinâmico que tenha diversos interlocutores.

Cultura de todos e para todos.

O Gabinete de Imprensa

3 de Junho de 2016